ABMA Biografia

1982 - 2022

40 anos

UM ESTUDO DO
GRUPO DE IDENTIDADE E BIOGRAFIA

ABMA Biografia

1982 - 2022

Fases de desenvolvimento

1 — 1982 - 2006 Fase Iniciativa

Fundação da ABMA

Sede na Clínica Tobias Ambulatório SP

Inserção da Medicina Antroposófica (MA) na PICS

2 — 2006 - 2011 Fase de Legalização

Medicina Social

PNI - PIC

SUS

CBO

CIMA

Vademecum

Re-estruturação Regionalização

3 — 2012 - 2020 Fase de Crescimento e Crises

Reforma estatutária

Descentralização Geográfica

Mudança do papel das Regionais

Manual de Normas da Comissão de Ensino

Crises sociais e financeiras

DIssolução de comissões

Questões Curriculares

Horizontalização

Core curriculum

Ruptura organizacional

4 — 2020 - 2022 Renovação e Revitalização

AMBULATÓRIO
SERAPIS

ABMA
Associaç
de Medi
Medicina

ABMA

Linha do Tempo Presidências

1982
1989

Dra. Gudrun Buckhard

Dr. Bernardo Kaliks

1990
1991

1992
1999

Dra. Sônia Setzer

Dr. Samir Rhame

2000
2005

2006
2009

Dr. Ronaldo Perlatto

Dra. Rita Rhame

2010
2011

2012
2013

Dra. Nina Brina (Substituída por Dr. Paulo Tavares)

Dr. Iracema Benevides

2014
2019

2020
2021

Diretoria de Transição: Dr. Paulo Tavares, Dra. Heloisa Oliveira e Dra. Luciana Antoniolli

Presidente Interina: Dra. Ana Maria Bueno

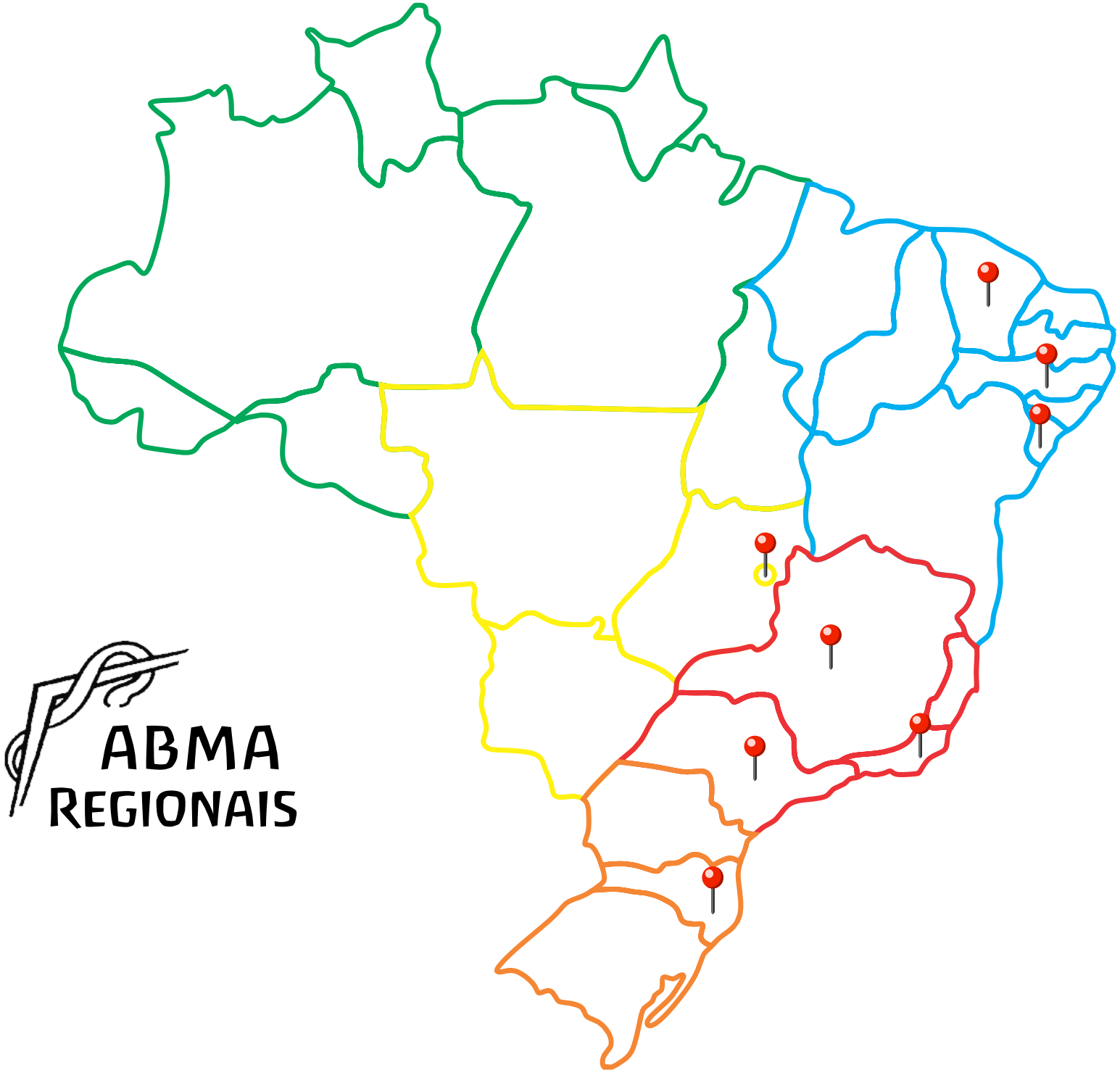
MAIO-
NOV
2021

2021
2022

Conselho Deliberativo (presidentes das Regionais) e Grupo de Transição – (Dra. Lucila Miranda)

Conselho Deliberativo e Comissão Coordenadora

2022


ABMA
REGIONAIS

ABMA

Linha do Tempo das Regionais

- **Início do Século XX** — Medicina Antroposófica
- **1956** — MA no Brasil
- **1969** — Clínica Tobias
- **1982** — ABMA
- **1998** — Distrito Federal
- **1999** — São Paulo
- **1999** — Santa Catarina
- **2000** — Minas Gerais
- **2000** — Rio Grande do Sul
- **2000** — Sergipe
- **2004** — Rio de Janeiro
- **2005** — Pernambuco
- **2016** — Centro Oeste (Antiga Distrito Federal)
- **2018** — Ceará

ABMA

EVENTOS ABMA

1992-1999 - Fase Inicial

- 1º Congresso de Medicina Antroposófica - JF (1992).
- Criação da Comissão de Ensino.
- Curso Básico para Saúde
- Apoio da Associação Beneficente Tobias (ABT)
- 1ª Sede da ABMA (SP)
- Ambulatório Didático (SP)
- Publicações da Revista Arte Médica Ampliada, antiga Ampliação da Arte Medica.

2000 - 2005

- Inserção da Medicina Antroposófica na PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde)
- Administração colegiada, em formato inicial.

2006-2011 - Fase de Legalização e Identidade

- Apoio do Instituto Mahle a projetos específicos no Brasil.
- Mudança de sede da ABMA para a Clínica Tobias (SP).
- Revista ATP em consultório.
- Comprometimento com o calendário vacinal.
- Representantes no IVAA com participação da Michaela Glökler.
- Inclusão da Medicina Antroposófica na PNI - PIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) na Portaria 1600 (17 de julho de 2006).
- Medicina Antroposofica (MA) praticada no SUS.
- Criação do Observatório da prática da MA para atender as exigências das autoridades governamentais: Belo Horizonte, São João Del Rei, São Paulo (Monte Azul)

- Dra. Laurenice Lima, pioneira da MA no SUS, representante no Conselho Nacional de Saúde em Brasilia.
- Comissão de Saúde Comunitária
- RDC 26 - trabalho feito junto com a ANVISA. Concluído e aprovado em 2007.
- Início do processo de reconhecimento da Ocupação da Medicina Antroposófica no Ministério do Trabalho através do Código Brasileiro de Ocupações (CBO).
- Pós-Graduação Lato Sensu em Medicina Antroposófica na Escola Paulista de Medicina.
- Criação do Comitê Iberoamericano - CIMA (2008)
- Publicação do primeiro do Vademecum
- CIMA-Brasil no Congresso de Aracajú, SE (2009)

EVENTOS ABMA

ABMA

2012-2013

- Após reorganização jurídica, ABMA adota a forma de sede móvel, a Sede da ABMA Nacional muda de São Paulo para Minas Gerais.
- Ocupação da Medicina Antroposófica no CBO
- Gestão Participativa em todas as Regionais.
- As Regionais ficam responsáveis pela cobrança e relações com os associados.
- Administração colegiada com uma maior participação das Regionais.
- Incentivo para fortalecer a Medicina Antroposófica, oficializar Regionais para que a MA se torne uma especialidade médica – exigência legal.
- Manual de Normas da Comissão de Ensino da ABMA (2013)

2014 - 2019

- Questões administrativas e financeiras surgem a partir da forma de gestão adotada, centralização versus decisão colegiada.
- Criação do APICS: Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares da ERA (Estrada Real).
- 12º Congresso em Juiz de Fora (2015).
- Indicador médico no site da ABMA.
- Discussão sobre o currículo adequado a ser adotado pela Comissão de Ensino.
- Adoção em SP do Core Curriculum sugerido pela Seção Médica (SM) do Goetheanum.
- Desativação das comissões (2016), inclusive Comissão de Ensino.
- Mudança da forma e valores de pagamento da anuidade ao IVAA.
- 13º Congresso em Recife (2017).
- Interrompida a publicação da Revista Arte Médica Ampliada (2018).
- Discórdias sobre gestão adminstrativa e financeira levam a crises e ruptura das lideranças de algumas Regionais com a Nacional.
- De Fev a Dez de 2019 assume um grupo deliberativo, assessorado por consultoria, para gerir visando sanar as contas e as relações na ABMA Nacional.
- AGE (Nov/2019), ocorre eleição da nova Diretoria Executiva de Transição (DET).

2020-2023

- A DET assume em 2020 e reinicia Gestão Horizontal, com alinhamento da ABMA Nacional e Regionais. Adoção de processo decisório colegiado, tornando o Conselho formado pelos presidentes das Regionais (CD) participativo nas decisões junto à DET (2020/2021).
- Adoção de projeto Regional sem ciência do colegiado deliberative da Nacional põe em check a base da reestruturação adotada (2021). Membros da DET decidem entregar seus cargos devido à quebra de acordos e princípios estabelecidos.
- AGE (Maio/2021), formaliza-se a saìda da DET. É formada uma gestão interina com a vice-presidente da gestão DET e o CD.
- AGE (Nov/2021), a Consultoria de apoio da gestão interina solicita voluntários para apoiar a a reorganização da ABMA, formando um grupo de 8 pessoas (G8). O CD se oficializa como Conselho Deliberativo e junto ao G8 passa a compor a nova gestão da ABMA Nacional.
- CD e G8 escolhem, entre seus membros, os que ocuparão os 4 cargos da Diretoria Executiva (DE).
- Inicia-se gestão horizontalizada de revitalização da ABMA, apoiada por nova Consultoria, e formada pelo CD, pela DE e por associados colaboradores, buscando cultivar valores, princípios e cuidar das relações, cria-se novamente projeto de Comissões.
- AGE (Out/2022 - Congresso/SP) mantida a gestão para finalizar o trabalho até a AGE de 2023.